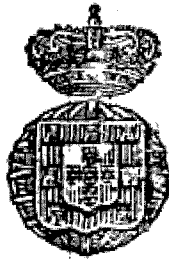


# GAZETA

DE J A-



# DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 31 DE MAIO DE 1820.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Recti que cultus pectora roborant. H O B A N*

## RIO DE JANEIRO.

**A**S Gazetas *Inglezas*, que datão até 12 de Abril, vindas no Paqueto *Inglez*, *Condeça de Chichester*, não são estereis de interessantes noticias, que todavia hão mister mais diffusa relação. Para satisfazermos porém á justa expectação do leitor, resumiremos os principaes acontecimentos, que ellas referem, que outr'ora se são cabalmente expendidos.

Enquanto a *Inglaterra* prosegue na averiguação de attentados politicos, e medidas energicas enfreião tumultos populares, a nação descança na prudencia do Governo, e recebe com satisfação a ordem de celebrar o dia 24 de Abril com a mesma pompa que o de 12 de Agosto, Natalicio de Sua Magestade Britannica.

Na *França*, se alegrão os bons *Franceses* com o restabelecimento do ephemero ataque de S. M. *Luis XVIII.*, e entre acisaadas providencias se lê a approvação da Lei sobre as publicações periodicas.

A *Austria* procura desveladamente resgatar o papel moeda, e o plano, que tem adoptado, merece geral acceitação. Entretanto se regozija com o proximo casamento do Arquiduque *Rainer* com a filha do Herdeiro presumptivo da *Coroa de Sardenha*.

*Hanover* tem feito convenientes disposições sobre a sua tropa. Attenta á administração da Fazenda, como origem da prosperidade do Estado, tem vigiado sobre o rendimento e distribuição dos impostos.

Iguaes cuidados tem occupado o Governo dos *Paizes Baixos*, e desafiado serias medidas.

O exercito *Polaco* estava pronto, e em estado de entrar em serviço activo. A *Polemia* toda se comprazia dos felizes resultados da intima união entre aquelle Reino, e o Impetio da *Russia*, segundo as disposições do *Czar*.

A *Hespanha* fluctua ainda entre agitações extraordinarias, que infelizmente são manchadas de sangue nacional. Alterações consideraveis no Ministerio, mudanças numerosas no Corpo Diplomatico, oscillações frequentes e acceleradas no povo inquieto, fazem dezejar dias de repouso e de prosperidade.

Não acabaremos este extracto, sem mencionarmos que os *Estados Unidos da America* promulgarão varios Actos da maior importancia. Entre outros a revogação do Acto de Navegação de 18 de Abril de 1818; as providencias sobre as bancas-rotas, destructivas do Commercio, e contrarias á Ordem Social; sobre o Banco, recurso fecundissimo; e finalmente admitindo á união varios districtos contiguos.

Nos artigos, que haremos copiando, acharão os leitores mais copiosa collecção de noticias, diffusamente referidas.

Londres 25 de Março.

O Rei chegou ao seu Palacio de *Palmall*, de *Brighton*, Quinta feira á tarde, e hontem Sua Magestade recebeu huma Corte numerosa. O Principe *Philippe de Hesse Hombourg*, que fora mandado em missão especial pelo Imperador da *Austria*, o Principe *Esterhazy*, Embaixador da *Austria*, o Barão *Egel*, Embaixador dos *Paizes*

Baixes; os Ministros de *Baviera* e da *Suécia*, e o Barão *Langsdorf*, Ministro de *Baden* e *Hesse*, foram separadamente introduzidos, e apresentarão a Sua Magestade, da parte de seus respectivos Soberanos, cartas de pezaras pela morte de Sua Magestade *Jorge III.*, e de parabens pela exaltação de Sua actual Magestade ao Throno.

*Paris 23 de Março.*

Segunda feira passada, ás 8 horas da manhã, houve huma scena pathetica na Igreja de *S. Denis*. Alli foi ter huma augusta personagem no mais rigoroso disfarce, acompanhada sómente de dois ou tres criados fiéis, e desceu só ao tumulo dos Reis, que ha pouco recebeu a setima victima de doutrinas perversas. Demorou-se alli meia hora, e os que a acompanhavão ouvirão distintamente seus soluços.

O exercito *Prussiano* expressou o desejo que os restos mortaes do Feld Marechal *Principe Blucher*, conforme o costume da Igreja Romana, fossem enterrados. Esta era tambem a vontade do morto. O Rei deu o seu consentimento.

Na Camara dos Deputados do mesmo dia se renovou o debate sobre o projecto relativo a huma estreita censura sobre os folhetos diarios e periodicos. Ao acabar a sessão pôz-se a votos, e adoptou-se fechar a discussão geral sobre a Lei proposta. Então a Camara aprazou-se para o dia seguinte, em que ha de começar a deliberação dos differentes artigos do projecto.

*Paris 25 de Março.*

Na Camara dos Pares, se discutio a lei relativa á liberdade individual nas sessões de Sexta feira e Sabbado, e finalmente se adoptou no Sabbado á tarde por huma pluralidade de 35, havendo 121 votos a favor da Lei, e 86 contra.

Na Camara dos Deputados começou a discussão sobre os artigos da lei para sujeitar obras politicas a huma previa censura. Propoz-se huma emenda ao 1.º artigo, limitando a operação da Lei até o fim da presente sessão. Recolhião-se os votos a este respeito, quando a Camara foi perturbada por huma repentina labareda de fogo. Parece que hum dos criados da Camara, que estava accendendo o lustre, imprudentemente applicou a torçilla a duas cortinas horizontaes, que servem de livrar os Membros dos raios do sol. O fogo communicou-se rapidamente aos pannos, cujos fragmentos queimados cahirão sobre os Membros. Apagou-se prontamente o fogo, e logoque se restabeleceu a tranquillidade, se reassumio o escrutinio. A emenda foi engeitada por pluralidade de 14 votos,

havendo 127 contra, e 113 a favor. Então se adiou a ulterior consideração do 1.º artigo.

F R A N Ç A.

*Continuação do projecto de Lei sobre as eleições.*

*Titulo III. — Formação da Meza.*

18. A Meza de cada Collegio compõe-se de hum Presidente nomeado pelo Rei, de quatro Escrutadores, que são o Presidente, e em sua ausencia o Vice-Presidente do Tribunal de Commercio, se o houver no districto (ou em falta o Juiz de Fóra do Camião, em que se ajunta o Collegio); o Membro mais antigo do Conselho de districto, em que se congrega o Collegio; e o Deão dos Notarios do Camião do dito districto. A Meza elege á pluralidade de votos hum Secretario d'entre os Eleitores.

19. Em *Paris* ha huma Meza para cada Collegio, composta de hum Presidente nomeado pelo Rei, quatro Escrutadores, que são hum dos Presidentes ou Conselheiros do Tribunal Supremo, hum dos Presidentes ou Membros do Tribunal de primeira instancia, hum dos *Maires* ou associados do districto eleitoral tirado por sorte, e o mais antigo dos Notarios do dito districto. O mais antigo Juiz de Fóra faz as vezes de Secretario.

20. Se no dia e hora fixados para as eleições não estiver completa a Meza, os Membros da Meza que estão presentes encherão, á pluralidade de votos, os lugares das ausencias, por Eleitores pertencentes ao Collegio.

21. Em caso de igual divisão dos Membros da Meza, o Presidente tem voto definitivo.

*Titulo IV. — Forma das Eleições.*

22. Cada Eleitor, antes de votar, jura ser fiel ao Rei, obedecer ao caracter constitucional, e ás Leis do Reino, e votar em sua alma e consciencia segundo seus conhecimentos e convicção pessoal.

23. A nomeação dos Membros do Collegio departamental se faz nos Collegios de districto por escrutinio da lista, e pela pluralidade relativa de votos expressos. O escrutinio para sua nomeação se examina todos os dias, e fica aberto o mesmo tempo, que os escrutinios para eleição do Deputado do Collegio. Fechão-se ambos os escrutinios ao mesmo tempo.

24. Cada boletim contém sómente hum numero de nomes igual ao dos Membros, que o Collegio tem de elege. A Meza riscas os nomes que passão daquelle numero.

25. Cada Eleitor assigna o seu boletim. O Eleitor, que não sabe, ou não pôde escrever, dicta o seu boletim a hum Membro da Meza, que o certifica. Todo o boletim não assignado ou certificado he nullo. Os boletins queimão-se todos es dias em presença dos Membros da Meza, immediatamente depois do exame do escrutinio.

26. Para eleição dos Deputados, cada Eleitor escreve seu voto na Meza, ou fa-lo escrever por hum Membro da Meza, em hum boletim, que para aquelle fim se lhe fornece. Entrega-o ao Presidente, que o deposita na urna.

27. Aquelle, que tem obtido a absoluta pluralidade dos votos dos Eleitores, que compõe

hum Collegio, he immediatamente proclamado Deputado pelo Presidente.

28. Em caso de não se conseguir pluralidade de votos, a Meza nomeia segundo escrutinio para o dia seguinte.

29. Se se faz hum escrutinio, abre-se ao terceiro dia. Então os votos sómente se podem dar aos dois Candidatos, que obtiverão mais votos no segundo dia. Este escrutinio fica aberto cinco dias, excepto se hum dos Candidatos antes daquelle tempo conseguir a absoluta pluralidade dos votos dos Eleitores, que compõe o Collegio. O estado do escrutinio he portanto examinado todas as noites.

(Continuar-se-há)

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

*Dia 26 do corrente.* — Londres; 56 dias; G. Ing. Sewry, M. Raine, C. ao M., varios generos; segue para o Cabo da Boa Esperança. — Rio Grande; 13 dias; B. Pujante, M. Cipriano dos Santos Oliveira, C. a Francisco Marques Lisboa, carne, couros e trigo. — Dito, dito, E. Eufrazia, M. João da Silva, C. a Thomé Ribeiro de Faria, dito e sebo. — Dito; dito, S. Europa, M. Clementino Coelho Fragosa, C. ao M., carne, couros e sebo. — Dito; dito, S. Ligeira, M. João José de Souza, C. a Francisco José da Cunha, dito. — Patagonia; 16 dias; C. Ing. Elisa, M. George Powell, C. ao M., pelles de lobo. — Ilha Grande; 2 dias; L. S. João Evangelista, M. Jeronimo da Silva Vianna, C. a José Caetano Travassos, cal e caffè. — Santos; 7 dias; L. Boa fé, M. Antonio Francisco Bairão, C. a Manoel Coelho da Rocha, assucar. — Paranaçoa; 10 dias; L. Venus, M. Ignacio da Costa Pinto, C. a José Joaquim Guimarães, madeira, mate, arroz, couros e betas.

*Dia 27 dito.* — Rio Grande; 15 dias; B. Santa Rita Queimada, M. Luiz Furtado Raposo, C. a Francisco José Gonçalves, trigo e couros. — Baltimore; 63 dias; B. Amer. Canada, M. Henry de Cutnell, C. a Borchhead, farinha de trigo.

*Dia 28 dito.* — Alicante; 44 dias; B. Ing. Delphin, M. John Touseau, C. a Le Breton, vinho. — Filadelfia; 57 dias; B. Amer. James Lawrence, M. John H. Nezmos, C. ao Caixa, farinha de trigo, genebra e carne de porco. — Rio Grande; 15 dias; B. Sociedade fe-

lix, M. Joaquim José de Santa Anna, C. ao M., carne, trigo e couros. — Dito; 14 dias; S. Penha, M. José Vieira de Faria, C. a Bernardino Brandão e Castro, trigo, couros e sebo. — Pernambuco; 30 dias; S. Santa Rita, M. Manoel José Vieira, C. ao M., sal, e mantêga. — Parati; 5 dias; L. Senhora da Lapa, M. Thomaz Rodrigues, C. ao M., agoardente, assucar, caffè, fumo e tucinho.

*Dia 29 dito.* — Falmouth, pela Madeira, e Tenerife; 44 dias; P. Ing. Countess of Chichester, Com. Hekness. — Santos; 8 dias; S. Maria José, M. Antonio Pinto Neto, C. ao M., assucar. — Rio Grande; 19 dias; S. Conceição, M. Francisco Miranda Lima, C. a Joaquim Vieira Braga, carne, couros e sebo.

### S A H I D A S.

*Dia 26 e 27 do corrente.* — (Nenhuma Sahida.)

*Dia 28 dito.* — Meçambique; G. Mariana, M. Jeronimo Dias, fazendas. — Parahiba; B. de guerra Estrella, Com. o Cap. Ten. Antonio Joaquim do Couto. — Bahia; B. Estrela Lebre, M. Calisto Justino de Mattos, assucar e caffè. — Santa Catharina; S. Venus; M. José Domingues Vieira, farinha e fazendas. — Paranaçoa; S. S. Joaquim Protector, M. José Dias Barbeza, lastro. — Dito; S. Animo Grande, M. João Ferreira dos Santos, lastro. — Campos; L. Nossa Maria, M. José da Silva Cascaes, lastro. — Rio de S. João; L. Conceição, M. Manoel José Antunes, lastro.

*Dia 29 dito.* — Santa Catharina; S. Firmeza, M. Manoel Ignacio Pereira, lastro.

## A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha a obra de grande conceito e geral aceitação — *As Ideias libe-  
raes ultimo refugio dos inimigos da Religião e do Throno*, por 2\$140, pelo author das obras se-  
guintes, que já foram annunciadas, e tendo-se acabado, novamente se achão na mesma loja — *A  
Religião provada pela Revolução*, 1\$320. *Caracteres da verdadeira Religião*, 1\$280.

Quem quizer comprar huma escrava cabra de idade de 26 annos pouco mais ou menos,  
que sabe cozer, engomar, cozinhar, fazer alguma especie de massas, e de doces, a qual se ven-  
de, porque seu senhor se ausenta desta Corte, procure em casa do Tenente General *Stockler*, o  
seu guarda roupa *Luiz Antonio de Carvalho*.

*José Marcellino Gonçalves e Antonio Teixeira Pinto da Cruz*, administradores nomeados  
à casa de *Manoel Joaquim de Azevedo*, hão de pôr a lanços para se arrematar na Praça do  
Commercio nos dias 6, 7 e 10 de Junho das 11 horas por diante, metade do Navio *Carolina*,  
que ha tempos chegou da *China*, por esta ser a parte que o dito no mesmo tem, o inventario  
e avaliação, a que proximamente se procedeu, se acha na rua dos *Pescadores* N.º 5, e nos dias  
de arrematação na mesma Praça.

Vende-se huma preta com leite, de idade de 18 annos, agil para todo o serviço de  
huma casa, quem a pertencer procure na rua de *Valença* na Fabrica de *Rapé*.

*Estanislau Pereira*, morador na rua da *Alfandega* N.º 37, vende as benfeitorias de huma  
terreno na estrada do *Botafogo* para a lagoa.

*Antonio José Lopes Guimarães*, negociante desta Praça, tem para vender duas moradas de  
casas terreas, na rua das *Mangueiras*, do lado de *Santa Thereza* N.º 10 e 11, e outras em terras  
da *Saude* com huma frente ao beco sem sahida, e fundos para duas propriedades para a rua  
nova que se abriu vindo do trapiche.

Quem tiver huma ama de leite para alugar, ou mesmo qualquer pessoa, que se queira  
alugar por tal, procure em casa de *Antonio José Serra* na rua da *Alfandega*, quasi defronte  
da Igreja de *N. S. da Mãe dos Homens*.

Vende-se a Escuna *Garvota*, do lote de 4\$000 arrobas, e 8 palmos de agoa, muito boa  
para *Campes*, na rua *Direita*, N.º 28.

Quem quizer comprar hum escravo official de Carpinteiro, falle com *João José da Silva  
Serra*, com fabrica de velas no largo de *Valença*.

*Francisco Gomes Sandim*, morador na Villa de *Lorena*, traz hum escravo mulato fugi-  
do a 2 annos, por nome *Domingos*, mas dizem que uza do nome *Estevão*, e sabe-se que anda  
nos arredores desta Cidade, e tem hum lobinho ao pé da orelha, seu dono dá 51\$200 réis a  
qualquer pessoa, que o apanhar, e fizer entrega delle a *Domingos Lopes da Cunha*, na fazenda  
do *Campinho* na estrada que segue para *Santa Cruz*.

Na rua do *Piolho*, perto do *Rocio* N.º 44, ha para vender huma preta muito rapariga,  
de nação *Moçambique*, que tem principios de cozer, engomar, e lavar, e muito habil para todo  
o serviço de pé.

Quem quizer comprar huma chacara ao pé da Cidade de *S. Paulo*, distante hum quar-  
to de legoa, com casar de sobrado, quatro faces com 14 sacadas, duas sallas na frente para a  
Cidade, com seu Oratorio para Missa, muitos commodos, varanda para todos os lados, boa ca-  
sa de farinha com seus pertences, forno de cozer pão, boa estrebaria, tudo feito de pedra, co-  
berto de telha, arvorelos de toda a qualidade de *Portugal*: muitas terras de pastos, com 30  
cabeças de gado no curral, com 2 pastos fechados, e bom portão coberto de telha e boa cha-  
vo, muita agoa e boa, e se quizerem ficar com alguns escravos da mesma, podem dirigir-se ao  
*Capitão Gabriel Fernandes Goulinho*, na mesma Cidade na rua *Direita* N.º 4.

Quem perdeu hum muleque pequeno ainda novo, e que não sabe dizer quem seja seu se-  
nhor, procure na Fabrica da *Polvora* a *Francisco Piato*, que o achou no dia 2 do mez de Maio do  
corrente anno, e o entregará dando-se-lhe os signaes.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico que sairão  
as Embarcações seguintes: a 10 de Junho, para a *Bahia*, *Pernambuco*, e *Lisboa*, Correio Ma-  
ritimo *Treze de Maio*, Com. *Manoel Pedro de Carvalho*, na carta já annunciada: a 15 para  
*Angola*, B. General *Rego*, M. *Marcellino José Alcantara*: a 30 para *Lisboa*, Navio *Aurora*,  
Cap. *Francisco José de Oliveira*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde  
dos dias antecedentes.

NA IMPRESSÃO REGIA.